ESALQ

USP ESALQ - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Província Data: 15/11/2011

Link: http://www.aprovincia.com/

Caderno / Página: - / -

Assunto: Preço da Cesta Básica em Piracicaba apresenta queda na semana

Preço da Cesta Básica em Piracicaba apresenta queda na semana

Fonte: ESALQ Jr. Economia

O preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB - ESALQ/FEALQ, calculado pela ESALQ Jr. Economia, para a semana encerrada no dia 11 de novembro de 2011, apresentou queda de 0,75% em relação à semana anterior, passando de R\$ 362,78 para R\$ 360,06. A categoria Alimentos apresentou variação negativa de 1,00%, passando de R\$ 294,06 para R\$ 291,11. A categoria Limpeza Doméstica, única com valorização, de 1,47%, passou de R\$ 36,29 para R\$ 36,82. A categoria Higiene apresentou queda de 0,92%, passando de R\$ 32,43 para R\$ 32,13. Os produtos com destaque nessa análise são a cebola (8,11%) e o café (-2,75%).

Ao contrário do índice, o preço do quilograma da cebola apresentou aumento de 8,11%, passando de R\$ 1,17/kg para R\$1,27/kg. De acordo com o Centro de Estudos em Economia Aplicada (CEPEA), essa valorização está ligada ao atraso das colheitas em Ituporanga (SC) e Irati (PR). Isso foi causado pelas chuvas durante o mês de agosto, que causaram retardamento no desenvolvimento das plantas.

Adicionalmente, houve redução de 5,6% na área plantada na região Sul. O efeito combinado desses dois eventos provocou diminuição na oferta do produto, causando o aumento observado nos preços.

No caso do café, houve desvalorização de 2,75%, com o preço passando de R\$ 6,19/0,5kg para R\$ 6,02/0,5kg. De acordo com o site Folha do Agronegócio e analistas da Safras & Mercado, os recentes contratos de café negociados com o mercado externo acumularam desvalorização. Apesar dessa tendência nos preços externos, reflexo da crise internacional, o seu efeito no preço doméstico foi parcialmente compensado pela valorização do dólar e pela resistência dos produtores em aceitar a redução de preços. Em termos líquidos, o efeito do predomínio da desvalorização das cotações externas e o seu repasse para o mercado interno resultou na queda observada no seu preço.